



O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO II—NUM. 60

Redacção e officinas—Rua dr. Simplicio Mendes n.

GERENTE—Alfredo Barros
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—

DR. B. DE CARVALHO

PIAUHY—THEREZINA, 19 de dezembro de 1907.

ASSIGNATURAS

Anno 12:000
Fois mezes 6:000
Tres 3:000
Para fóra da capital mais 10/100

Pagamentos adiantados

DE NORTE A SUL

CEARA

O Dr. José Accioly, vice-presidente em exercicio, vai chamar á responsabilidade criminal o sr. Waldemiro Cavalcante, autor de um artigo injurioso publicado no «Jornal do Ceará».

SERGIPE

—Apezar do Estado dever mais de dous mil contos e estarem os empregados atrasados em quatorze mezes de vencimentos; o governo, de acordo com a assembléa, votou leis creando quatro comarcas, augmentando o soldo da policia e dando vinte contos para a crecção da academia de direito, cent contos para a crecção do bispado, mandando erigir uma estatua ao padré Olympio e outras despesas que telegrapharei.

Acreditando que Sergipe fique insolvel, o povo denomina estes esbanjamentos «de fim de feira».

BAHIA

—O governo do municipio acaba de assignar a concessão dos mercados de São João e Santa Barbara, no bairro do commercio, ao governo federat, para a construcção dos edificios destinados aos correios e telegraphos, cujas primeiras pedras serão lançadas em novembro.

Assignou pelo ministro Calmon o engenheiro Souza Mattos e testemunho dos directores do telegrapho e do correio.

E' geral o regosijo do commercio por esse ambicionado bem para a Bahia.

E' opinião geral que a actual intendencia este é o unico serviço importante que deixará.

O «Jornal de Noticias» dando parabens á Bahia, dá tambem ao dr. Miguel Calmon que assim deixa ligado seu nome a um serviço de inestimavel valor para a sua terra natal.

Actualmente o retrato do dr. Miguel Calmon é visto em todas as casas de commercio da Bahia.

RIO

—O presidente da Companhia de Emigração Japoneza, Sr. Rio Midzuno, partiu para o Japão afim de trazer nos primeiros mezes do proximo anno, os primeiros emigrantes, conforme o seu contracto.

S. PAULO

—Diversos fazendeiros já receberam copias do contracto de introducção de tres mil immigrante japonezes, sendo a maior parte destinados ás fazendas da Companhia Dumont.

—Diz a «Gazeta» haver onvido que o Congresso seria convocado extraordinariamente para se reunir no proximo anno, afim de votar a reforma judiciaria.

RIO GRANDE DO SUL

—O dr. Borgés de Medeiros, presidente do Estado, enviou uma mensagem á Assembléa Estadual propondo a crecção de um Pantheon para recolher os restos mortaes dos riograndenses notaveis.

Esse Pantheon deve ser estallado com a trasladação do corpo do grande republicano Silveira Martins.

Na mensagem, o dr. Borgés de Medeiros enaltece o preparo intellectual e os dotes tribunicios do illustre morto, alludindo em seguida ao periodo de 1889.

Foi notada a ausencia dos federalistas no recinto da Assembléa, visto que a imprensa noticiou amplamente a apreheçção da mensagem.



Fundo e veloz, o seu lençol de prata
pela floresta o rio desdobrando
desce bramindo, em furias se arrebatá,
roendo a terra e ás margens escavando.

Em outras vezes, calmo, pela matta
lesto correndo e apenas murmurando,
passa feliz, e lucido retrata
aves que voam num espesso bando.

Gigantes vegetaes vae derruindo,
e segue sempre em sua marcha enorme,
sempre a descer, num caminhar infindo.

E quando, á noite, se escurece o mundo,
parece que, gemendo, o rio dorme
num resonar lethargico e profundo.

ARMANDO MADEIRA.

A Semana

Noticia o *O Commercio*, de domingo, que o dr. Paulo Frontin, chamado da Europa, voltou ao Rio de Janeiro.

Esperava-se que o governo tomasse esta providencia. Para as importantes obras que o dr. Miguel Calmon projecta realizar em todo o Brazil, é de vantagem indiscutivel a cooperação d'aquelle engenheiro. O regresso do illustre profissional acorda, porem, mais vivos, os temores dos que se arreceiam pelas finanças do paiz, observando a grandiosidade dos planos em proxima execução. Tomou-nos o delirio das grandezas. Devora-nos a febre de transformar, melhorando-os, os factores materiaes de nosso progresso. E, na ancia de resolver presto os multiplos problemas que se prendem a isso, não olhamos para as forças do Thesouro e para a flutuação das rendas.

E' a opinião dos timoratos. Não, a minha. Que deseja, afinal, o ministro da industria? Qual é seu programma? Quer continuar a estender a linha ferrea destinada a ligar os Estados do norte, e, já agora bastante adeantada; quer promover o povoamento do solo; quer dar aos portos toda a segurança.

E' muito? Os que entendem assim, não pensaram que essas providencias visam, apenas, prevenir os perigos que nascem da vastidão do territorio nacional. Pouco se tem, aliás, attendido a esta circumstancia, em o Brazil: o que é um dos grandes embaraços do nosso progresso, — o territorio immenso que nos coube — é motivo geral de orgu-

ho, quando de tristes previsões, somente, deveria ser. Nem para isto se attendeu quando se cogitou da nova forma de governo que substituiria a centralisação monarchica. E si se tivesse cogitado, o exemplo dos povos e as lições da sciencia politica impediriam, certamente, a descentralisação federativa do regimen que se adoptou.

A extensão do territorio, escreve BLUNTSCHLI, não deixa de ter influencia sobre a constituição. A democracia directa só é possivel em um territorio (*Land*, como está no original allemão; na traducção franceza está impropriamente *pays*) pequeno, o bastante, para permittir frequentes reuniões de todo o povo; a monarchia constitucional com seu organismo representativo, pede um campo de acção mais vasto. A expansão gigantesca da republica romana foi uma das causas principaes da concentraçção de todos os poderes em o imperador—unico e absoluto; a immensidade da Russia é uma razão da autoocracia do Czar; os proprios inglezes não cogitam de dar uma constituição parlamentar ás suas possessões da Asia.»

Uma nacionalidade que se estende em vasto territorio, precisa para viver, portanto, de um governo fortemente centralisado. Si se o descentralisa, si os accidentes geographicos estabelecem linhas de differenciação entre os povos; si se não trata de estabelecer laços de cohesão entre elles estendendo linhas ferreas, rasgando estradas, fomentando sua navegação, alargando sua rede telegraphica, facilitando, em uma palavra, as relações do seu commercio, tudo contri-

bue para um desmembramento geral em pequenas communas de vida ephemera e importancia nulla.

A tendencia historica, desde os ultimos dias da idade media até aos tempos modernos, é, aliás, para a organisação das grandes nacionalidades. A estas estão entregues os destinos politicos do planeta. As pequenas serão, por muitos seculos, ainda, simples caudatarias das fortes.

E d'ahi o movimento expansionista que ameaça os paizes feacos e desarmados, como o nosso. E entre nós o perigo é maior, justamente, pela vastidão de seu patrimonio territorial, e pelo impulso que o tange para o desmembramento.

Como não perceber, então, o objectivo do ministro da industria? Acarreta sacrificios a execução do seu plano de viação e de povoamento do solo? Façam-se esses sacrificios, e os resultados serão maravilhosos: e não somente resultados de ordem economica: resultados de ordem politica.

João Simples

Atheneu Piauiense

Encerram-se no dia 24 do corrente, para se reabrirem a 10 de Janeiro, as aulas do Atheneu Piauiense.

Grande foi a frequencia d'esse importante estabelecimento de instrucção no anno que se vai findar; muitas são as pessoas que se tem dirigido aos directores Drs. Abdias Neves e Mathias Olympio: está ali a prova da justificada confiança que coroou os esforços d'esses dois educadores.

Para se mostrarem dignos d'essa confiança, aliás, não tem os directores do «Atheneu» poupado sacrificios. Agora mesmo acabam de receber de Paris cartas muraes, cartas mudas, um globo, um aparelho de projecções para o estudo pratico de eclipses e estações. Ha outras encomendas.

Dando esta noticia, recomendamos o «Atheneu» á escolha dos chefes de familia.

Por intermedio dos negociantes Gil Martins & Comp. recebemos e agradecemos um catalogo da casa dos srs. Gaspar Teixeira & Irmão, successores, do Maranhão.

Deve seguir amanhã para o Maranhão o illustrado clinico dr. Tarquínio Lopes, que demorou-se alguns dias entre nós.

Desejamos-lhe boa viagem.

Foi hontem dispensado do cargo de commandante do corpo de Policia do Estado o tenente coronel Evaristo de Souza Mendes.

O BOI

No largo Marechal Deodoro ordinariamente ermo e sombrio, reinava alacrememente uma animação desabrida e anormal.

Familias inteiras atufavam-se nas janellas do Forum e de Palacio, apreciando o movimento, esperando o *boi*.

Em semicirculos compactos junto á Pyramide e ao atrio do Amparo, os pandegos da epoca atiravam buscapês inflamados á multidão que se esmaranhava, largo a fóra, ostentando ruidosamente vestidinhos já surrados, largos chales domingueiros, ou fraques escangalhados que, ás ultimas reverberações do sol poente, tinham scintillações exquisites, exóticas, interessantes.

As calçadas estavam repletas. Os becos regorgitavam.

Havia gente em toda parte. Em toda parte o riso e a pihéria circulavam.

E a agitação crescia, crescia a proporção q' o sol grandioso, sublime, descambava numa apothose de luz.

A musica de policia, em frente ao Palacio, estropiava um tango acanhalado...

Explodiam bombas...

Fervilhavam bichinhas...

Buscapês caracoleando rasgavam o espaço...

E o fumo subia, subia em espiraes cinzentas, viciando o ar, produzindo tosses.

De quando em quando uma gargalhada explodia franca e sem reserva:

Ah! ah! ah! ah!

E o odor peculiar á polvora queimada saturava o espaço, tornava-se insuportavel.

Inesperadamente, uma voz rouquenha bradou e muitas outras repetiram:

Ahi vem o *boi*!

Todas as vistas convergiram para a porta do Chico Freire

Ahi, realmente, a animação crescia, crescia, e o povo se avolumava mais.

Um buscapê previdente desfez, logo, a roda do Celestino; houve um reboliço, a multtdão afastou-se o *boi* ganhou o largo, cercado de fogo, phantastico, gigantesco, extraordinario!

E os homens que o conduziam, por entre faiscas reluzentes e o fumo estonteante, bezuntados de carvão e enfeitados de pennas e de espelinhos redondos, com todas as regras da pragmatica, sapateavam cantando:

Despedida, despedida
No gaio do alecrim...

A partida do meu *boi*
Só a morte dará fim...

Rapazes, sujos, mal vestidos, calcando luvas de couro de bode, chegavam aos saltos, acompanhando suas grotescas evoluções choreographicas e applicavam lhes ás faces tismadas a chamma corruscante das espadas que, não raro, lhes explodiam nas mãos, damnificando-as.

Eles, porem, voltavam-lhes as costas e continuavam impassiveis, indifferenteimente:

Quem parte, parte chorando,
Quem fica vida não tem,
A partida de meu *boi*
Só Deus sabe mais ninguem.

E seguiam acompanhados da molecagem, cantando, cantando sempre.

O Maromba, na frente, de onde em onde atria a zurrar desesperadamente.

Estuziavam risos palermas. Activava-se o fogo, crescia o vozear infrene da arraia-miuda e o *boi* seguia envolto num turbilhão de fumo negro, evolutivo... ondeante.

Na porta do Palacio houve um conflicto.

Soaram apitos, fizeram um fecha fecha açodado, mas logo a turba-multa afastou-se contrariada em vista da insignificancia do incidente, e o *boi* proseguio sua marcha grotescamente victoriosa e ruidosamente aclamada pela parva garotagem.

Depois de percorrido todo o largo tratou-se da incineração que, conforme as regras prescriteas pelo uso, devia ser realisada, graças a benevolencia das autoridades policiaes, ali, defronte do mercado publico, numa das praças-mais concorridas de Therezina.

A tarde ja fora a pique.

Foi, pois, sob o imperio das primeiras sombras da noite e ás vistas indiscretas de um astro senil e soitario que se atearam, cresceram e envolveram o *boi* daquelle anno as chammas destruidoras.

Ja iam rareando os buscapês.

A movimentação a pouco e pouco arrefecera e o grande largo deserto recahiu, enfim, na somnolencia pesada da pasma-ceira habitual.

Só se ouvia agora, ao longe, muito ao longe, e um pouco amortecida pela distancia, a voz dolente do Maromba cantando:

Adeus minha vida
Adeus meu amor
Até para o anno
Se nós vivos for.

(Do Almanak piauiense)

João Pinheiro.

Festas no Lar

Passam hoje as datas natalicias dos capitães Alfredo Fausto e Antonio F. Vasconcelhos.

— Amanhã anniversariar-se-ão o distincto educador Benedicto F. Ribeiro, o academico Alberto Paz, o jovem Mario Abreu e o coronel Benjamin de Souza Martins, importante commerciante da nossa praça.

— No dia 21 passarão os natalicios do sr. Amadeu Burlamaqui e das gentis senhoritas Adelaide Mendes e Noemi Servio, filha do nosso companheiro dr. Izaac Servio.

— No dia 22 anniversaria-se a distincta senhorita Angela Ribeiro filha do major Antonio Ribeiro.

— A' 23 passará a data natalicio da exma. sra. d. Alice Castello Branco, viuva do dr. Agricola Castello Branco.

— A' 25 anniversaria-se a formosa senhorita Carmem Abreu filha do dr. Anizio Abreu, nosso representante no senado federal.

Casamento

No dia 14 deste com selecta assistência teve lugar o enlace matrimonial do academico Norberto de Castro Dantas com a exma. sra. d. Felisbella de Araujo Boa-visita.

Ao jovem casal apresentamos os nossos parabens de par com os votos que fazemos pela sua felicidade conjugal.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'

O Monitor

Rio, 10.

Appareceu um novo diario sob a direcção do festejado jornalista Alcindo Guanabara E' o *Imprensa*. Tem importante corpo de collaboração.

— Falleceu no porto do Recife, a bordo do vapor *Brazil*, o senador Pedro Velho. Seu corpo seguiu embalsamado para Natal.

— A camara dos Deputados approvou a emenda concedendo 28 contos para auxilio á navegação do Parnahyba.

— As rendas federaes de novembro tiveram um augmento de 1.200 contos, relativamente as de igual mez em 1906.

— O dr. Affonso Penna offereceu um almoço ao governador do Ceará, dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

— Chegou o novo ministro argentino, Julio Fernandez.

Rio, 12.

Paul Doumer em conferencia publica hontem, em Paris, elogiando o Brazil quanto á administração, talento, patriotismo e bom governo, terminou dizendo que, dentro de cincoenta annos, alcançaremos os Estados Unidos e occuparemos o primeiro lugar entre as nações do mundo.

— Falleceu o general Espirito Santo, que foi chefe de policia do governo provisório.

— Falleceu o marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, ministro da guerra no governo Campos Salles. Os funeraes foram feitos a expensas do governo. O enterro foi concorridissimo: O dr. Affonso Penna esteve presente. Prestou as honras funebres uma divisão do exercito. Na Camara e senado foram propostos votos de pesar pelo fallecimento do notavel brasileiro.

— Seguiu para a Bahia o dr. J. J. Seabra.

— Consta que está assentada a candidatura do dr. Silverio Nery para governador e a do dr. Sá Peixoto para vice-governador do Amazonas.

— O deputado Germano Hasslocher defendeu na camara ua emenda instituindo ampla liberdade de testar.

S. Luiz 17.

O *Diario do Maranhão*, de sexta-feira e sabbado, ultimos, publicou artigos indicando aos piauihyenses o nome do dr. Areolino de Abreu para o cargo de governador do Piauihy.

Os artigos, que foram muito bem recebidos pela colonia appareceram assignados por *A voz da Justiça*

— Seguiram para ahi o coronel Jesino Ferreira e os drs. Joaquim Dias de Freitas, Clodoaldo Freitas e familia e accademicos Pedro Mendes, Christino Castello Branco e Manoel Saraiva de Lemos.

— O vapor do Lloyd, *Goyaz*, passou em direcção ao norte. Recusou passageiros para a Tutoya.

Bahia, 18.

O dr. J. J. Seabra teve aqui imponente recepção.

Rio, 18.

O Senador Ruy Barbosa embarcou, hontem, em Lisboa.

— A lei de fallencias foi approvada em terceira discussão na camara dos deputados.

— O Presidente do Supremo Tribunal Federal obteve trez mezes de licença.

— O recolhimento das notas do Thesouro, cujo praso estava marcado até 31 deste, foi prorogado para março.

S. Luiz, 18.

Falleceu o sr. Affonso Pinho, director da Secretaria do governo aqui.

Rio, 18.

Cambio inalteravel.

Notas e noticias

Dr. Ribeiro Gonçalves

Este nosso distincto amigo e festejado clinico piauihyense, chegado ha pouco do Amarante, seguiu para Caxias a serviço de sua profissão. De regresso daquelle cidade se demorará algum tempo entre nós.

Acham-se nesta capital nossos illustres amigos tenente-coronel Demosthenes Ribeiro Gonçalves e major Carlos Cezar Brandã, aos quaes enviamos o nosso cartão de visita.

Tambem são nossos hospedes os illustres tenente-coronel Francisco Pereira de Lyra e capitão Antonio Sobral.

Cumprimentamol-os.

Estiveram nós a cidade e já regressaram as suas residencias os nossos dignos amigos coroneis A. Guilherme M. Miranda e José de Freitas, aos quaes desejamos feliz viagem.

Demoram-se alguns dias entre nós e voltaram as suas residencias em Campo maior os illustres drs. Pedro Teixeira e Costa Araujo Filho,

A passeio esteve nesta capital o capitão Vicente Laguardia, proprietario residente neste municipio.

Nesta typographia se informa quem tem para vender diversos trastes de casa em bom estado, como uma mesa de jantar, bancas, cadeiras, cabides etc.

O nosso bom amigo Nestor Conrado mandou-nos amistosso cartão de despedida, quando partiu da Parnahyba para o Amazonas.

Gratos pela finesa.

Esteve entre nós e já seguiu para Caxias, onde reside, o dr. Wladimir Castello Branco, habil cirurgião dentista.

O nosso amigo Joaquim Lapa offereceu-nos uma garrafa de delicioso vinho Bordeaux, engarrafado por elle, Agradecemos.

Secção Mortuaria

No dia 12 do corrente mez falleceu nesta capital a exma. sra. d. Miquilina, Caminho de Sá Barreto, viava do pranteado desembargador José Gomes de Sá Barreto.

Morreu aos 70 annos de idade deixando de sua memoria exemplos das maiores virtudes.

Paz a sua alma, e pezames a sua illustre familia

Tambem falleceu na visinha cidade de Caxias o coronel Manoel das Chagas Pereira de Britto, cavalheiro do melhor conceito na sociedade em que viveu, e que entre nós gosava de merecida estima.

Por tão intausto acontecimento sentimentamos a todos os seus parentes:

Tribuna Livre

Ao publico, á minha Familia e aos meus amigos

Era proposito meu não dar resposta ao artigo inserto no numero 510 do jornal «Republica», de 27 de Setembro do corrente anno, sob a epigraphie «Nota dissimulante», não só porque desprezo as injustas acusações de meus desleaes adversarios, como ainda porque não me sobra tempo para discussões estereis; e esse proposito era tanto mais delibado quanto é certo que o organo de meu partido apressou-se em tomar a minha defesa no numero 923, de 5 do mez passado.

Lendo, porem, dias depois o referido artigo accusatorio, verifiquei que elle encerra injuria á minha pessoa e ameaça á minha existencia; e, coincidindo taes ameaças com as que propalam aqui os meus injustos adversarios, isto é, que terei a mesma sorte de meu Comrade e amigo Tenente Candido de Oliveira Souza, que succumbiu á um tiro traiçoeiro, constitui na Capital do Estado advogado para chamarem o proprietario do hebdomadario opposicionista para em juizo exhibir o autographo e promoverem o processo competente contra o verdadeiro responsavel, que se acoberta com a capa de anonymo á que sempre se socorrem os maus e ignorantes e que, com certeza, será algum que me aperta a mão.

Aconselhado, porem, por alguns amigos da Capital, que tudo merecem-me, resolvi desistir daquelle intento pelas considerações apontadas por aquelles referidos amigos e responsabilisar, como faço, por meio da imprensa os meus gratuitos inimigos João José de Moura, seus filhos José Joaquim, seu genro Joaquim Monteiro de Carvalho e Filandrio Juleff Portella Riehard, por qualquer desacato ou mal que venha eu de soffrer.

Tomo semelhante resolução, não porque me amedontra os arreganhos e ameaças d'aquelles senhores, cuja pusillanidade eu bem conheço desde o tempo em que o primeiro, simples açougueiro, abandonava o lar, á noite para ir dormir no morro que demanda esta Cidade, temendo a Justiça do Tenente Vicente Franco que por isso não infligiu-lhe o merecido castigo, mas porque minha Familia e meus amigos precisam saber com quem terão de justar contas caso seja eu victima da traição desses senhores que, sem dívida, bem como o meu delator, são cúmplices na morte de meu fallecido compadre e amigo Tenente Candido de Oliveira, e mais cedo ou mais tarde o dedo de Deus os apontará, estou certo,

para expurgarem no carcere o seu crime.

O meu delator teve vergonha de seu proprio nome, teme a verdade como o criminoso receia a sentença e sem ter coragem de atacar-me de frente, suppõe-se immune do castigo que a minha honra e dignidade ultrajadas infligir-lhe, e toca a injuriar e a ameaçar a existencia de quem, como eu, se fez pelo trabalho, acarretando com o odio dos incompetentes, dos invejosos e dos maus como elle.

Ao passo que o auctor do anonymo, para tão somente produzir effectos ao longe, accusa-me de haver concorrido para o assassinato de meu compadre e amigo Tenente Candido de Oliveira, recebo carta da illustre Familia deste infelizo amigo, cujo unico crime era ser meu compadre, amigo e correligionario a qual sabe perfeitamente quem eram os amigos e os inimigos daquelle ente que lhe era car-agradecendo-me os serviços que prestei-lhe, e se lêem nos jornais do Estado «Piahy», «Monitor» e «Commercio», telegrammas meus, communicand o facto criminoso e pedindo providencias ao Governo, que as tomou immediatamente, mandando um official da milicia Estadual, no caracter de delegado de policia, e reforçar o destacamento. Mui verdadeiro e justo é o conceito do grande politico Senador Pinheiro Machado, de que os homens politicos, «na-xime» neste Paiz, são todos sujeitos as insinuações mais perversas e ás calunias mais torpes e quanto mais se elevam no conceito dos homens de bem, d'aquelles que amam a ordem, a paz e a tranquillidade de um povo, mais inimigos se escondem pelas cortinas das mediocridades chatas, movidos por uma inveja constante que os corrompe, como acontece com os meus adversarios que por incompetentes e nullos, ignorando completamente os mais rudimentares e comestinho principios da politica e do dever civico, não podem alcançar jamais as altas posições sociais e politicas, e os a quererem se elevar pelo capete e pelo crime.

Que não sou o homem piado pelo anonymo á que me refiro provam todos os factos, dil-o a propria consciencia de meu delator que, em ver-lhe, não é outro sinão um dos invejosos, que sonha com o poder para xeerer vinganças torpes e mesquinhas, como o seu caracter.

Sou por indole e educação infenso á violencia e a prova é que nunca mandei esfregar jornal e nem pimenta na cara de ninguem, como, entretanto, ja fez alguem nesta Cidade pelo mesmo motivo porque fui atacado; e, diga-se a verdade semelhante «processo» produziu beneficose effectos porquanto, pelo menos por algum tempo, foram abolidas nesta localidade as descomposturas pela imprensa e respeitadas sempre o autor daquelle «processo», incompativel, é certo, com a civilização hodierna, mas que muitas vezes deve ser posto em pratica já que o § 12, ultima parte, do Pacto Fundamental da União é letra morta e que não se respeita as boas normas da civilidade, sacrificando-se a reputação e a verdade, como fez o meu detractor de um modo só digno de si, que esquece de que quem, como eu, sabe supportar com firmeza graves offensas, também se pode vingar.

Não sou felizmente, um descohe-cido nem um nullo o meu tirocinio politico é longo e honroso porquanto jamais deixei de ser o politico da envergadura moral dos da escola em que fui educado, pugnando sempre pelos interesses da communhão, sem

fazer com o meu detractor que só incherga o interesse da barriga, tanto que seria hoje bom governista se si lhe atirasse um osso á roça.

A calumnia é sempre a arma dos invejosos; o punhal da calumnia, muitas vezes é mais cruel que o punhal do assassino, e eis o motivo de gastar o meu precioso tempo em traçar estas linhas para responsabilisar typos que, como os acima referidos somente são conhecidos os primeiros pela ignorancia, addicionada á effervescencia do liquido de que gostam, e o ultimo como palrador chulo e contador de petas pelas calçadas, no que é eximio, sem fallar em outras qualidades «apreciaveis» em se tratando de fallencia.

Sei que a pequena, fraca e desorientada opposição desta terra, me vota odio de morte porque não me sei dobrar ás conveniencias de corrilho e sou um estorvo ás suas incabiveis pretensões de desmoralisação do Governo e das aut ridades constituídas, alem da minha intransigencia á causa de meu partido; por isso sem deixar de responsabilisar os seus chefes por qualquer desacato que venha de ser victima, especialis os senhores acima referidos e mais o sr. Encas Alves Maia, como os mais afinados elarios das ameaças que fazem á minha existencia.

Ataquem-me de peito, como fazem os homens de bem; esqueçam-se de mim, como eu faço com os senhores e fiquem sabendo que entre o corpo e os beiços ainda fica logar para um accidente.

Pela publicação me responsabiliso, na forma da lei.

Picos, 23 de Novembro de 1907.

Joaquim das Chagas Leitão.

FLORIANO

ASSOMBROSO!

O Dr. Juiz de Direito desta comarca, que recebeu uma denuncia do Adjunto do Promotor contra José Balseiro da Costa Velloso, pelo crime do art. 331 § 1.º do Cod. Penal (furto de um boi), e decretou a prisão do réo por motivo,—de encontro ao parecer do promotor, que opinou pela existenciado crime do dano da natureza dos que os réos se livram soltos, embora presos em flagrante delicto, e por isso mesmo incompetente o Juiz de Direito para o preparo e despacho de pronuncia ou não pronuncia,—pronunciou Balseiro no art. 353 combinado com o art. 357 do mesmo Cod. (roubo com violencia feita á pessoa), como si ao acto do réo não fosse matar o boi, sem removê-lo do logar ou d'elle se utilizar de qualquer forma, estivesse presente o dono do animal, para receber ameaças, quando no local do crime não esteve!

E, havendo Balseiro requerido um «habeas-corpus» ao Tribunal de Justiça, e sendo requisitados os autos, não foram, nem irão, quando deversas tem sido as occasiões oportunas. O Juiz se julga superior ao nosso venerando Tribunal. Vai Balseiro ser, na sessão do Jury marcada para 16 deste mez de Dezembro, submettido á julgamento, pois assim quer, pôde e manda o mais poderoso dos juizes do planeta!

Havendo o Juiz julgado nulla a acção entre partes—Rogério Souza e João Pereira—sob pretexto de q' a procuração da mulher d'aquelle não lhe tinha conferido outorga para a demanda, e havendo Rogério appellado da sentença, o mesmo Juiz mandou tomar por termo a appellação, recebeu-a no effeito devolutivo somente; mas, como não convenque o Tribunal de Justiça conheça dos «acertos» da decisão, tem a autoridade preferido o seguimento da fallada appellação.

E, como o appellante reclamasse perante o Tribunal contra a preferença de seus direitos, o Juiz, sem que o appellado lhe requeresse couza alguma, «ex-officio», assumindo a posição de

parte, processou a dezerção d'appellação para poder informar ao Tribunal e allegar que já foi julgada dezerta a fallada appellação, porém occorrendo o facto de que o appellado nada requereu.

Afinal, antes de julgar a dezerção, que o proprio Juizo promoveo, cassa a licença que havia concedido ao procurador dr. Rogério para advogar, fundado em não ser elle procurador legitimo quando em principio fora para interpor a appellação!

Citado Rogério, sob pregão em audiência, «ex-officio», sem provocação de parte alguma, para vir com embargos do justo impedimento, não convinha que seu procurador de licença cassada, aggrava-se do despacho, q' julgasse dezerta a appellação!

E o mais assombroso de tudo isso, é que não foram intimados do despacho do recebimento d'appellação Rogério e sua mulher, nem seu procurador, cabendo o recurso d'aggravo do mesmo despacho de sorte que, sem ficar certo, averiguado de q' os appellantes usaram ou não do recurso, o Juiz dá começo ao processo da dezerção!

Consta que o Juiz, para poder julgar a dezerção, forneceu dinheiro para o preparo e sello dos autos! Si assim foi, desta vez foi coerente; pois que parto appellado como elle proprio se chamou em despacho de petição, processando a dezerção d'uma appellação, que não foi requerida por pessoa nenhuma,—não podia proceder de outra forma!

O homem, é de arromba! O medo que elle tem de que seus actos sejam revistos pelo Tribunal não tem limites. Coitado! Tem sido castigado, assaz.

E não pararam os disparates. Como a collectoria se tenha conservado fechada em consequencia do fallecimento do governador, não podendo o Juiz gastar o sello, soffrego, impaciente, irrequieto, em audiência publica que deu (ninguem as frequenta, pois já exultam em ridiculo),—declarou dezerta a appellação! O Estado perde emolumentos e sellos, Julgando dois feitos de Urussaty, dependentes do recurso d'appellação, e naquelle districto reididem as partes, em vez de devolver os autos, manda remetter-lão somente a copia de suas sentenças, verdadeiros abortos juridicos, como si depois delles o diluvio.

Recalcitrante no erro acostumado a dar execução ás suas sentenças, antes que ellas passem em julgado, em uma das de Urussaty, manda expedir de precado para Botafossus a fim de ser alli desfeito um acto judiciario praticado em virtude de requisição do Jury do Urussaty, não obstante estar ainda dependente a sentença de ser intimada a parte para que esta, no prazo da lei, appelle ou não!


Que fôro atrasado, meu Deus! Que Juiz sem justiça, sem alma, sem coração! Confiei de mais nelle.

Floriano, 19 de Dezembro de 1907.

S. Vicente.

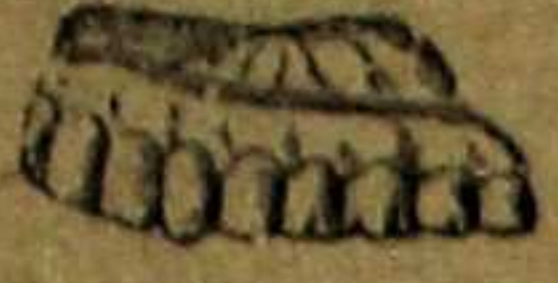
Pedimos aos nossos assig-nantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer as importancias da suas assignaturas.


Dr. AFFONSO FERREIRA
 MEDICO
 Consultas gratis aos pobres as terças quintas e sabba dos das 4 ás 5 horas da tarde
 na
Pharmacia Collect
 RUA GRANDE N 36


Nectar de caju
 NA CASA DE
Gil Martins & comp.

Annuncios

CLINICA ODONTOTECNICA



do

CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e
de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

Na Panificadora

TEM A VENDA:

Camarão

Bacalhau

Xarque

Seboulas

Batatas

Queijos de São Bento

Idem de minas

Idem prata

Farinha d'agua

Vinho Collares

Figos Passas

Pexe em latas

Repólhos vinho P.R.R.

Mortadella.

Cerveja Vinhos finos,

Cognacs

Pães, Biscoitos, Bolachinhas & &.

Tudo bom, tudo barato

No «Café Internacional» encontra-se **GÉLO** a venda todos os dias.

Carroça José do Carmo e Silva, tem para vender uma em perfeito estado, propria para carro de bagagem e mercadorias. Quem pretendel-a derija-se ao annunciante que fará negocio, — rua Dezembargador Freitas.

Dr. B. Moura Baptista

MEDICO

Residencia—rua Senador Pa-
checo—41—

Attende chamados a qualquer
hora, dentro e fóra da cidade.

Therezina — Piahy.

POSTAES de primeirissimas
vedem GIL MARTINS & COMP.

CHAPÉOS de palha de todos
os preços e gostos — rece-
beram de Pariz
Gil Martins & Comp.

PHOSPOREIRAS ELECTRICAS—
Receberam — Gil Martins &
Comp.

Atenção!

Leonilia Freitas, viuva
do negociante João Freit-
tas, avisa ao publico que
pretende liquidar a sua ca-
sa commercial sita praça
Uruguayana, esquina da
rua Coelho Rodrigues, até
o fim deste anno. Aluga a
mesma esquina por preço
razoavel depois de vendi-
das as mercadorias por a-
tacado, dando preferencia
a quem as comprar.

Therezina, 22 de no-
vembro de 1907.

CHITAS, murins, phantasias
está queimando, sem nenhum
resultado, o Domingos Santos—
a dinheiro.

Satyro Pinto, vende se-
mentes especiaes de MANI-
ÇOBA DO PIAUHY.

CAL alva de primeira
qualidade, para constru-
ção, tem o Domingos San-
tos.

BACALHAU de primei-
ra qualidade recebeu e
vende paratissimo, Dom-
ingos Santos.

Cintos para senhoras o que se
póde desejar de mais ao rigor
da moda. acabam de receber
GIL MARTINS & C.

LOJA DA MODA

de

Leopoldo Carvalho

Estabelecimento de pri-
meira ordem com um gran-
de sortimento de fazendas e
objectos de luxo.

Therezina—Piahy

CALÇADOS a ultima nota
da elegancia carioca recebeu o
Domingos Santos.

Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira
ordem, tanto pela regula-
ridade do seu serviço
como pelo grande
conceito de que
dispõe perante
o publico.

OTOMBO DO PIAUHY

Não ha neste Estado quem não seja amigo d'O Bom Mer-
cado, o Estabelecimento Consagrado Espontaneamente
pelo Povo?

O seu proprietario penhoradissimo está, e faz sciente ao
Publico que não descansará para com satisfação ver o sempre
crescente acolhimento que **Dia a Dia** vai tendo nesta Capital
no interior deste e do visinho Estado as suas **Mercadorias**
Novidades e a preços que **Absolutamente Não Tem Com-
petencia.**

Por todos os vapores entram **Novidades** para **O Bom Mer-
cado:** Hoje é um vinho especial que zombando de todos os con-
generes é offerecido ao Publico por **Limitadissimo Preço**, de-
pois é um colossal sortimento de **Calçados**, o *Dernier cri* da
moda, finalmente artigos de **Fazenda, Armarios, Estivas,
Ferragem, Louça, Bebidas Nacionaes e Extrangeira,
Calçado para Homens, Rapacs e Meninos, Senhoras Se-
nhoritas e Meninas**, finalmente espantoso sortimento de
artigos para fumantes, onde encontra-se os melhores **Charu-
tos da Bahia**, como: **Bouquets de Dannemann** (sello de 10
reis) **Aristocratas** (sello de 10 reis) **Alvaro Mendes, Lysau-
dro Nogueira, Therezinenses**, todos marcas especiaes d'
O Bom Mercado.

Chamo a Vossa Attenção! Precisaes de qualquer artigo?
Não compreis sem examinar bem ao preços, depois **Ide n' O
Bom Mercado** e ficareis **Crete!**.....

Grande Liquidação de Hoje Até 31 de Dezembro

Vendas somente a Dinheiro

Telephone n. 30

Tem como norma:—prompti-
dão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das
6 da manhã ás 7 da noite,
excepto aos sabbados, em que
elle se estende até as 10 da
noite, e aos domingos, em
que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina—Piahy

A **DERMOSINA MAR-
QUES** é incontestavelmen-
te um magnifico remedio
contra todas as molestias
de pelle empingens sardas,
pannos & &.

A Dermosina deve fazer
parte da toiléte de todas as
pessoas de gosto. E' indis-
pensavel á hygiene intima,
como excellente antisepti-
co que é. Applicada no ros-
to depois de fazer a barba,
cura ou evita a caspa e faz
desapparecer a irritação da
pelle.

Uma colher das de chá de
DERMOSINA diluida em
um copo d'agua morna é o
melhor dos gargarejos para
todas as molestias degar-
ganta.

Se se desolve uma co-
lherzinha de Dermosina
em meio copo d'agua fer-
vida tem-se uma excellen-
te injeção autipsetica e in-
dolor.

O seu inventor tem di-
versos attestados de sua e-
fficacia, entre outros um

do Exmo. Sr. Dr. Boni-
facio de Carvalho Director
da Saude Publica.

Vende-se em Therezina
na Botica do Povo e em
Colonia na Pharmacia Mar-
ques.

SELLINSS apatos de tran-
ça Sandalias brancas e de
cores Recebeu Leopoldo Car-
valho.

COGNACS finos, vermouthis
e vinhos do Porto encontram-se
em casa do Domingos Santos.

Nesta Typographia infor-
ma se quem compra accção
da Companhia de Fiação e
tecidos piahyenses.

Nesta typographia contrata-se
publicações de artigos e an-
nuncios, por preços ba-
ratissimos